

Pela proteção da obra do arquiteto Severiano Mario Porto



Carta aberta do I Seminário de Arquitetura Moderna na Amazônia – I SAMA

I SAMA Participantes do evento

Nos dias 17, 18 e 19 de fevereiro de 2016 realizou-se em Manaus o I Seminário de Arquitetura Moderna na Amazônia (I SAMA), organizado pelo Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Amazonas (Ufam). O objetivo do I SAMA foi reunir pesquisadores e discutir o reconhecimento, a preservação e a divulgação do patrimônio moderno na Amazônia. Participaram do I SAMA, professores, pesquisadores, arquitetos, artistas e estudantes do Amapá, Amazonas, Brasília, Mato Grosso, Pará, Rio de Janeiro, Roraima, São Paulo, Maranhão e Tocantins que assistiram a conferências, debates e comunicações de trabalhos relacionados com a temática, incentivando a integração e a troca de conhecimentos entre as seguintes instituições: Universidade Federal do Amazonas, Universidade Estadual do Amazonas, Universidade Federal do Amapá, Universidade Federal do Mato Grosso, Universidade Federal do Pará, Universidade Federal de Roraima, Universidade Federal do Tocantins, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Estadual do Maranhão, Universidade de São Paulo, Centro Universitário Luterano de Manaus, Faculdade Metropolitana de Manaus, Universidade Nilton Lins,

Centro Universitário do Norte, Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan/AM), Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU/AM), Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB/AM), Secretaria de Cultura do Estado do Amazonas e Implurb da Prefeitura Municipal de Manaus. O evento contou com conferencistas especializados nas suas respectivas áreas de atuação: Prof. Dr. Hugo Segawa (USP), Prof. Dr. José Afonso Botura Portocarrero (UFMT) e Arq. Roberto Moita. Os artigos avaliados com parecer positivo pelo Comitê Científico do evento serão compilados em formato de livro.

Como passo inicial, o grupo reconhece a importância do instrumento jurídico do tombamento e aponta a necessidade de que o acervo cultural da Arquitetura Moderna na Amazônia, identificados nos trabalhos apresentados neste evento, seja alvo de atenção das ações institucionais e cidadãs de gestão de seu patrimônio pelos entes públicos competentes.

No dia 17 de fevereiro realizou-se uma visita técnica com professores, pesquisadores e estudantes ao Centro de Proteção Ambiental em Balbina (parte do complexo da Hidrelétrica de Balbina, sob administração da Eletronorte, subsidiária da Eletrobrás) obra premiada de Severiano Porto, construída em 1987 na cidade de Presidente Figueiredo /AM. O grupo de visitantes do I SAMA constatou com consternação e tristeza o completo abandono do edifício que, mesmo em estado de ruína, ainda emociona pela qualidade arquitetônica e pelo que representa para a arquitetura latino-americana. Diante da relevância histórica e arquitetônica da obra visitada, os participantes do I SAMA lançaram a campanha #salvevilalbalbina, cuja divulgação consideram de extrema importância para salvaguardar este patrimônio, que corre sério risco de desaparecer.

O conjunto arquitetônico da Vila de Balbina torna-se, nesse momento, signo do valor e necessidade de proteção do patrimônio cultural dos estados amazônicos, reconhecido dentro do vasto e rico acervo do universo de estudo, por meio do qual os signatários desta Carta Aberta conclamam a sociedade a acolher o objetivo deste evento.

Salve Vila Balbina e o patrimônio moderno na Amazônia.

Artigo publicado em março de 2016 no Portal Vitruvius, ver em: PARTICIPANTES DO EVENTO, I SAMA. Carta aberta do I Seminário de Arquitetura Moderna na Amazônia – SAMA. Pela proteção da obra do arquiteto Severiano Mario Porto. Minha Cidade, São Paulo, ano 16, n. 188.02, Vitruvius, mar. 2016 <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/minhacidade/16.188/5950>>.

#salvevilabalbina

SAMA